

Dia de Folga

Ana Moura.1

Manhã na minha ruela, sol pela janela

O senhor jeitoso dá tréguas ao berbequim

O galo descansa, ri-se a criança

Hoje não há birras, a tudo diz que sim

O casal em guerra do segundo andar

Fez as pazes, está lá fora a namorar

Cada dia é um bico d'obra

Uma carga de trabalhos faz-nos falta renovar

Baterias, há razões de sobra

Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga

É dia de folga!

Sem pressa de ar invencível, saia, saltos, rímel

Vou descer à rua, pode o trânsito parar

O guarda desfruta, a fiscal não multa

Passo e o turista, faz por não atrapalhar

Dona Laura hoje vai ler o jornal

Na cozinha está o esposo de avental

Cada dia é um bico d'obra  
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar  
Baterias, há razões de sobra  
Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga  
É dia de folga!

Folga de ser-se quem se é  
E de fazer tudo porque tem que ser  
Folga para ao menos uma vez  
A vida ser como nos apetecer

Cada dia é um bico d'obra  
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar  
Baterias, há razões de sobra  
Para a tristeza ir de volta e o fado celebrar

Cada dia é um bico d'obra  
Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar  
Baterias, há razões de sobra  
Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga  
É dia de folga

Este é o fado que se empolga  
No dia de folga!  
No dia de folga!

Dia de Folga.2

Ana Moura

Manhã na minha -----, sol pela -----

O senhor jeitoso dá ----- ao berbequim

O galo descansa, ri-se a -----

Hoje não há -----, a tudo diz que sim

O ----- em guerra do segundo -----

Fez as pazes, está lá fora a -----

Cada dia é um bico d'obra

Uma carga de-----faz-nos falta renovar

Baterias, há ----- de sobra

Para celebrarmos hoje com um ----- que se empolga

É dia de -----!

Sem ----- de ar invencível, saia, -----, rímel

Vou descer à-----, pode o trânsito parar

O ----- desfruta, a fiscal não multa

Passo e o -----, faz por não atrapalhar

Dona Laura hoje vai ler o -----

Na cozinha está o esposo de -----

Cada dia é um bico d'obra

Uma carga de -----, faz-nos falta renovar

Baterias, há ----- de sobra

Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga

É dia de -----!

Folga de ser-se ----- se é

E de fazer ----- porque tem que ser

----- para ao menos uma vez

A ----- ser como nos apetecer

Cada dia é um bico d'obra

Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar

Baterias, há razões de sobra

Para a tristeza ir de volta e o fado celebrar

Cada dia é um bico d'obra

Uma carga de trabalhos, faz-nos falta renovar

Baterias, há razões de sobra

Para celebrarmos hoje com um fado que se empolga

É dia de folga

Este é o fado que se empolga

No dia de folga!

No dia de folga!

